

1. Identificação do projeto – “VIVENCIA E LAZER NA FELIZ IDADE”

1.1. Instituição proponente: Divisão Municipal de Assistência Social

1.2 CNPJ:14.507.649?0001-08

1.3 Endereço completo: Praça da Bandeira, s/nº

1.4 Telefones: (18) 3273-1915

1.5 E-mail da Organização: assistencia@alvaresmachado.sp.gov.br

Fls. N.
Proc. Em. Paul 002/2013
PLDE 24/23

2 – Justificativa

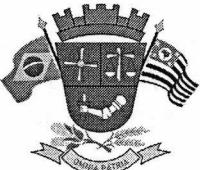
2.1. O CRAS do Parque dos Pinheiros e CRAs do Jardim Bela Vista executa suas ações a mais de uma década no território, sendo atualmente a referência para a população quando falamos de Proteção Social e Garantia de Direitos, principalmente porque o território georeferenciado traz características de vulnerabilidade e risco, tais como: tráfico, uso de drogas, precarização das moradias, área territorial distante da área central do município.

A população idosa desses dois territórios são marcadas por negligência e abandono por parte dos familiares e rede de apoio. Como reflexo do processo de envelhecimento, tem se intensificado a procura por serviços ofertados aos idosos. Dados registrados pelo CRAS apontam em média um aumento de 30% na procura pelo serviço, principalmente para idosos com características de violação de direitos. Importante salientar as demandas apresentadas pelas famílias em administrar os cuidados em saúde em relação à pessoa idosa, quando essa família precisa sair para trabalhar para sanar com as despesas mensais do mesmo.

De forma que os equipamentos e os serviços ali ofertados tem impacto significativo na vida da população do território, ofertando condições para que o idoso permaneça em seu local de vivência e tenha condições autônomas para as decisões cotidianas.

O envelhecimento ativo é um direito assegurado pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) e pelas diretrizes da Política Nacional do Idoso. Os CRAS, enquanto unidade pública da Assistência Social, atuam na garantia de direitos e na promoção de qualidade de vida para as pessoas idosas, prevenindo situações de isolamento e exclusão social.

Este projeto tem como objetivo proporcionar um passeio recreativo para os idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). De ambos os



CRAS. A iniciativa é fundamental para promover a saúde e o bem-estar da pessoa idosa, indo além das atividades já desenvolvidas no serviço.

Objetivos e Benefícios

A saída para um ambiente externo oferece uma série de benefícios diretos e indiretos que justificam plenamente sua realização:

Estímulo Cognitivo e Social: A exposição a novos ambientes, paisagens e a interação com diferentes pessoas fora do espaço habitual do SCFV estimula a memória, a atenção e a capacidade de socialização. Isso ajuda a combater o isolamento social, um dos maiores desafios enfrentados pela população idosa.

Promoção da Saúde Física e Mental: O passeio, mesmo que de baixa intensidade, incentiva a atividade física, o que é crucial para a manutenção da mobilidade e prevenção de doenças. A mudança de ares e a experiência de lazer também têm um impacto positivo na saúde mental, reduzindo o estresse e a ansiedade e promovendo sentimentos de alegria e pertencimento.

Fortalecimento de Vínculos: Compartilhar novas experiências fora do contexto do SCFV fortalece os laços de amizade e camaradagem entre os participantes. Isso cria um senso de comunidade mais forte e um ambiente de apoio mútuo, que se reflete no dia a dia do serviço.

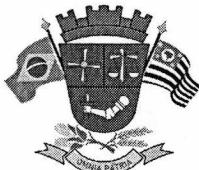
Resgate da Autonomia e Protagonismo: Oferecer uma oportunidade de lazer e diversão fora da rotina contribui para o resgate da autonomia do idoso, reforçando sua capacidade de fazer escolhas e de participar ativamente de sua vida social. O passeio funciona como uma ferramenta de empoderamento, mostrando que o idoso tem o direito e a capacidade de vivenciar novas experiências.

Em resumo, a realização deste passeio recreativo é mais do que um simples evento; é um investimento na qualidade de vida, na saúde integral e na dignidade dos idosos assistidos pelo SCFV. A iniciativa se alinha perfeitamente com os princípios do serviço, que busca não apenas amparar, mas também valorizar e integrar a pessoa idosa na sociedade.

5. Recursos Necessários

Recursos Humanos: assistente social, psicólogo, orientador social, cuidador/monitor (se necessário), motorista.

Recursos Materiais e Logísticos: transporte (ônibus), alimentação (lanche/refeição), kit de primeiros socorros, materiais de identificação (camisetas, crachás ou



pulseiras), registro fotográfico e audiovisual.

Recursos Financeiros: valores estimados conforme orçamento de transporte, alimentação e materiais.

Fls. N.º	14
Proc.	Em P/1002/25
PLOE	24/25

6. Cronograma

Mês 1: Planejamento e definição do local do passeio; elaboração da lista de participantes.

Mês 2: Organização da logística (transporte, alimentação, equipe) e reunião preparatória com os idosos.

Mês 3: Realização do passeio recreativo.

Mês 4: Avaliação e apresentação de relatório com registros fotográficos e depoimentos.

7. Avaliação

A avaliação será realizada por:

Instrumentos qualitativos: roda de conversa com os idosos, observação direta da participação, satisfação e relatos da experiência.

Instrumentos quantitativos: número de participantes, frequência, adesão e envolvimento durante o passeio.

O relatório final servirá para subsidiar novas ações de lazer e cultura para os idosos.

8. Resultados Esperados

Proporcionar aos idosos momentos de lazer, alegria e bem-estar;

Fortalecer vínculos familiares, comunitários e institucionais;

Ampliar o acesso a espaços culturais e de lazer;

Reforçar o sentimento de pertencimento e inclusão social;

Contribuir para a qualidade de vida e valorização da pessoa idosa.

9- Valor Total da Proposta: 30.000,00